



ITÁLIA

Primeiro boletim atesta que Francisco reagiu bem à intervenção, realizada com anestesia geral, para sanar uma inflamação no cólon

Papa é submetido a cirurgia no intestino

Andreas Solaro/AFP



Antes da operação, previamente agendada, o pontífice participou da cerimônia do Angelus e anunciou viagens à Hungria e à Eslováquia

Para saber mais

Minimamente invasiva

A estenose diverticular sintomática do cólon é uma consequência da presença de divertículos — hérnias em formato de pequenos sacos que afetam a mucosa da parede intestinal. Trata-se de uma condição comum em idosos: 70% das pessoas com mais de 70 anos apresentam o problema.

Embora os divertículos possam não causar qualquer perturbação, eventualmente levam ao estreitamento do cólon, provocando sintomas como dor e constipação. Nesses casos, é preciso realizar uma intervenção cirúrgica planejada, como a do papa Francisco.

A cirurgia tem bons prognósticos e, em poucos dias, o paciente volta à rotina. A técnica à qual o pontífice foi submetido é considerada uma das mais seguras, porque não necessita de cortes. Cada vez mais frequentes em intervenções do trato digestivo, cirurgia laparoscópica é minimamente invasiva.

O cirurgião faz pequenas incisões de 0,5cm a 1cm, por onde são inseridos os instrumentos especializados, além de uma câmera, para que o médico visualize o procedimento. A recuperação costuma ser mais rápida e com menos riscos de complicações, comparada à técnica aberta.

Aos 84 anos, o papa Francisco reagiu bem à cirurgia para corrigir uma estenose diverticular sintomática no cólon, condição caracterizada pelo estreitamento do órgão devido à presença de pequenas hérnias inflamadas. O procedimento, que estava programado, ocorreu na Policlínica Gemelli, em Roma. O pontífice recebeu anestesia geral e, segundo a agência de notícias italiana Ansa, deverá ficar hospitalizado por, pelo menos, cinco dias.

“O Santo Padre reagiu bem à intervenção realizada sob anestesia geral e conduzida pelo professor Sergio Alfieri, com a assistência do professor Luigi Sofo, do doutor Antonio Tortorelli e da doutora Roberta Menghi”, informou o primeiro boletim, divulgado pelo Vaticano pouco depois da 0h de hoje (19h de domingo, no horário de Brasília).

Sem alarde, o papa deu entrada no hospital por volta das 15h em um carro comum. Acompanhado do motorista e de um colaborador, Francisco passou despercebido, pois somente três horas depois da chegada à Policlínica, o Vaticano emitiu o comunicado sobre o procedimento. O atendimento aconteceu no 10º andar, nas mesmas instalações onde, no passado, João Paulo II foi internado diversas vezes. Na época do pontífice polonês, o Gemelli chegou a ser apelidado de Vaticano III pela imprensa, em referência ao fato de o então papa precisar de hospitalizações frequentes.

Na manhã de ontem, Francisco rezou a oração do Angelus na Praça de São Pedro, como de costume. Sem falar do procedimento, informou que, em setembro,

viajará para a Hungria e para a Eslováquia. Apesar de não ter revelado que se submeteria à operação — a única que fez desde o início do papado, além de uma remoção de catarata —, no domingo anterior, o papa pediu aos fiéis que rezassem por ele. “Peço-lhes que rezem pelo papa. Rezem de uma forma especial: o papa precisa das suas orações! Obrigada. Sei que o farão”, disse.

Segundo o Vaticano, o procedimento, não emergencial, foi marcado para julho porque é um mês em que, geralmente, a agenda papal é mais enxuta. A Ansa informou que Francisco recebeu o diag-

nóstico de estenose diverticular sintomática no fim de fevereiro. O novo médico pessoal do pontífice, Roberto Bernabei, um nome conhecido da Gerontologia italiana, foi quem detectou o problema.

Diversos políticos italianos reagiram à notícia da internação do pontífice. “O pensamento de todos os italianos, dos quais atuo como intérprete, acompanha Vossa Santidade nessas horas”, escreveu o presidente italiano, Sergio Mattarella, assim que desembarcou em Paris, para onde viajou ontem. A prefeita de Roma, Virginia Raggi, e o presidente do Parlamento

Europeu, David Sassoli, também enviaram mensagens a Francisco.

Saúde

Nascido em 17 de dezembro de 1936, na Argentina, Jorge Bergoglio teve o lobo superior do pulmão direito removido aos 21 anos devido a uma pleurisia. Ele sofre de problemas nos quadris e no nervo ciático. “Não tenho medo da morte”, confidenciou ele em um livro de entrevistas escrito por um jornalista argentino, em 2019. Após a operação no pulmão, “nunca me senti limitado nas minhas atividades (...). Nunca senti

cansaço ou falta de ar”, assegurou.

Nos últimos anos, porém, ele teve que cancelar alguns compromissos e, às vezes, caminha com dificuldade. Desde o início da pandemia de coronavírus, que atingiu fortemente a Itália em fevereiro de 2020, o papa pareceu pouco preocupado com sua própria saúde, muitas vezes viajando sem máscara, embora tenha tido que renunciar aos habituais encontros com fiéis durante as audiências de quarta-feira. Apesar de um resfriado que o obrigou a cancelar compromissos logo no início da pandemia, sua saúde não suscitou nenhuma preocupação especial.

CONSTITUINTE CHILENA

Javier Torres/AFP

Uma mapuche no comando

A acadêmica e militante mapuche Elisa Loncón vai presidir a Convenção Constitucional chilena. Ela foi eleita, ontem, em segunda votação, após obter 96 dos 155 votos dos constituintes, na instalação dos trabalhos. “Essa Convenção vai transformar o Chile”, disse Loncón.

No discurso, a ativista indígena enfatizou que a confecção da nova Carta representará a pluralidade do país. Assinalou, ainda, que vai trabalhar para estabelecer os direitos sociais e para cuidar da Mãe

Terra, incluindo o direito à água. A futura Constituição, que deverá ficar pronta em até um ano, substituirá a herdada da ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990).

“É um sonho de nossos antepassados, e esse sonho se realiza; é possível, irmãos e irmãs, colegas, refundar este Chile, estabelecer uma relação entre o povo Mapuche, as nações originárias e todas as nações que compõem este país”, destacou.

Elisa Loncón ocupa uma das 17 cadeiras reservadas aos povos originários na Convenção, instala-

da ontem. Ela subiu ao palco vestida com o traje típico e carregando uma bandeira mapuche, após iniciar sua saudação falando em mapudungún, a língua de seu povo.

A composição da Convenção é bastante heterogênea. Dos 155 integrantes (78 homens e 77 mulheres), muitos são independentes com afinidades de esquerda, sem experiência em cargos públicos e sem nenhuma lista que detenha maioria de um terço que outorga poder de veto, o que obrigará a realização de acordos.



A acadêmica Elisa Loncón discursa após ser eleita presidente da Convenção: pluralidade

lhos, protestos causaram fortes tensões e provocaram um atraso de aproximadamente três horas na instalação da Convenção. Alguns constituintes criticaram a forma com que a polícia conteve os manifestantes. “Sem mais repressão!”, gritaram.

Houve confrontos entre as forças especiais da polícia e um grupo que tentou atravessar o cordão de segurança em torno dos jardins da antiga sede do Congresso em Santiago, local onde a cerimônia foi realizada.

“O país inteiro está representado e eles vão sentar para conversar, falar sobre o país que queremos. Pela primeira vez, vejo que há uma instância em que os poderes de fa-

to não estão por trás”, disse o padre jesuíta Felipe Berríos, uma das vozes mais influentes do Chile, à agência de notícias France-Press.

Ainda no início dos traba-

O GDF não para de investir no combate à pandemia.

Thalita Passos
Enfermeira do HRAN

Higienize as mãos com frequência.

O uso de máscara é obrigatório.

Evite aglomerações.

700 mil pessoas beneficiadas por programas sociais.

